

Quarta-Feira, 17 de Dezembro de 2025

Em entrevista ao "Sem Moage", Fávoro abre o jogo sobre relação com Mauro Mendes

RELAÇÕES ROMPIDAS

Redação RBMT

O ministro da Agricultura e Pecuária, Carlos Fávoro (PSD), abriu o jogo sobre sua atual relação com o governador Mauro Mendes (União), após o seu grupo político desembarcar do arco de aliança do Palácio Paiaguás, durante as eleições de 2022.

Em entrevista ao podcast Sem Moage, apresentado por Márcio Eça e Leonardo de Oliveira, Fávoro afirmou que pretende apenas manter “relações amistosa” com o chefe do Executivo e desconversou sobre um possível retorno a base governista. “Temos relações amistosas, mas não mais do que isso”, disse.

O rompimento entre Fávoro e Mendes ocorreu após governador decidir apoiar a candidatura do senador Wellington Fagundes (PL) na disputa ao Senado. Até então, o chefe do Paiaguás vinha encorajando o então deputado federal Neri Geller (PP) a ser o candidato do seu grupo no pleito, com o apoio do PSD.

Contudo, após a entrada de Jair Bolsonaro no Partido Liberal (PL), Mendes decidiu abraçar o projeto de Fagundes, que tinha forte apoio do eleitorado bolsonarista de Mato Grosso.

“Em nenhum momento o governador falou ‘Neri você é meu candidato’, mas sempre disse que tinha preferência pelo Neri. Até fevereiro de 2022, o candidato da chapa seria Neri Geller. Como houve a mudança do Bolsonaro para o PL, mudou o quadro político, o que é normal”, disse.

Ao final, Fávoro disse que não havia mais espaço para que a legenda continuasse junto com Mendes. Ele também reforçou que ambos ajudaram um a outro nas eleições passadas, por isso a troca de apoio foi recíproca.

“Nós fomos excluídos do grupo do governador Mauro Mendes, mas entendo a forma e a necessidade. Ele ajudou na minha eleição, mas eu também ajudei muito ele”, finalizou.